



CENTRAL DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO NA ÓTICA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

Eixo Temático :Biossegurança e Segurança do Paciente

Leonardo Daniel Reis Santos¹
Gabriella Mariella Murer²
Henrique Cordeiro de Carvalho³
Ludmylla Soares Carrijo⁴
Elias José Oliveira (orientador)⁵

¹Universidade Federal de Uberlândia. Graduando em enfermagem. E-mail: leonardoudi2016@gmail.com

²Universidade Federal de Uberlândia. Graduando em enfermagem. E-mail: gabriellammurerr@gmail.com

³Universidade Federal de Uberlândia. Graduando em enfermagem. E-mail: henrique230497@gmail.com

⁴Universidade Federal de Uberlândia. Graduando em enfermagem. E-mail: ludmyllacarrijo@gmail.com

⁵Universidade Federal de Uberlândia. Docente do curso de Graduação em enfermagem. E-mail: elias.oliveira@ufu.br

RESUMO

Introdução A Central de Materiais e Esterilização (CME) é uma unidade responsável pelo processamento de diversos artigos hospitalares, tais como campos e instrumentais cirúrgicos. Atividades como limpeza, preparo de artigos, esterilização, armazenamento e distribuição de materiais para o hospital e anexos são responsabilidades deste setor. O componente curricular “Bases Teóricas de Enfermagem Cirúrgica” possibilita o acadêmico de enfermagem usufruir de experiências significantes nesta área. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes de enfermagem na execução prática da disciplina de Bases Teóricas de Enfermagem Cirúrgica da Universidade Federal de Uberlândia – MG, bem como evidenciar a importância da unidade para o bom funcionamento das atividades do hospital e importância para segurança do paciente. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva e qualitativa, acerca das atividades desenvolvidas na CME do Hospital de Clínicas de Uberlândia (HCU), ocorridas no período de abril a julho de 2019. **Resultados:** O HCU é um dos principais complexos hospitalares do SUS. Com as aulas práticas realizadas na CME, os discentes conseguem associar o conteúdo teórico com as reais atividades exercidas na prática, com constantes colocações e orientações do docente responsável e pela equipe local, fatores que reduzem consideravelmente a ansiedade e insegurança que existem acerca dos enfermeiros em formação. As principais atividades desempenhadas foram: Limpeza e desinfecção de artigos oriundos do centro cirúrgico; montagem de caixas cirúrgicas de diversos tipos; estoque de produtos já esterilizados e distribuição de tais materiais de acordo com a demanda hospitalar. Observou-se que a CME é imprescindível para o bom funcionamento do hospital e seus anexos, uma vez que tal instituição atende pacientes de alta complexidade clínica, que por muitas das vezes demandam de materiais estéreis, bem como a realização de procedimentos cirúrgicos. O bom funcionamento deste setor é imprescindível para a segurança do paciente, uma vez que evita que materiais potencialmente contaminados cheguem até os sítios de assistência propriamente ditos. O setor também corrobora com o processo de aprendizado em relação a logística, visto que a CME é relativamente nova, regulamentada pela RDC 15/2012, fazendo com que todos os fatores ao seu redor sejam novidades para os profissionais anteriormente



formados. **Conclusão:** A qualidade dos serviços prestados pela CME tem influência direta na segurança do paciente, promovendo mais segurança na prática assistencial. Além disso, a experiência aos discentes de graduação em enfermagem é rica pois proporciona uma visão mais ampla do serviço de saúde e alguns dos processos de bastidores envolvidos processamento e cuidados com os materiais, fazendo que tais estudantes se destaquem em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Descritores: Esterilização; Segurança do Paciente; Administração de Materiais no Hospital; Enfermagem.

Referências

DE AZEVEDO, A. P. *et al.* Atitudes e práticas em biossegurança no centro de material e esterilização de um hospital terciário. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 20, p. e4985-e4985, 2021.

HANSEN, L. L. Análise das inconformidades do Centro de Material e Esterilização com base na **RDC ANVISA nº15/2012** para julgamento da gravidade validada por especialistas. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

LUCON, S. M. R. *et al.* Formação do enfermeiro para atuar na central de esterilização. **Rev. SOBECC**, São Paulo/SP, v. 22, n. 2, p. 90-97, 2017.

MOURA, T. P. B. A enfermagem na central de materiais e esterilização e a educação continuada como forma de resolver os problemas. 2019.

PAIM, C. P. P. *et al.* Desenvolvimento de liderança de acadêmicos de enfermagem em um centro de material e esterilização. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, n. SPE, 2021.

RODRIGUES, N. S. *et al.* A Importância do Enfermeiro na Central de Material Esterilização. **In: 6º Congresso Internacional em Saúde**. 2019.